

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: OESPClass.: Política IndigenistaData: 04/05/93Pg.: 16 - Geral 1487

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

Corrêa mantém Possuelo na Funai

Presidente da Funai desiste de demissão após receber apoio do ministro da Justiça contra nomeações de Hargreaves

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, conseguiu ontem contornar a crise política na Fundação Nacional do Índio (Funai), provocada pela indicação de dois nomes do PMDB para as delegacias do Acre e Goiânia, e manteve no cargo o presidente do órgão, o sertanista Sidney Possuelo. As indicações foram feitas pelo ministro-chefe do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves, e recusadas por Possuelo, que preferiu pedir demissão. No pedido, Possuelo afirmou que sendo a Funai um órgão específico e responsável por uma área muito delicada para o governo, deveria ser preservada da distribuição de cargos.

"Embora seja um órgão do governo e mantido com recursos públicos, a Funai foi criada para defender interesses que não necessariamente do governo, mas das populações indígenas", disse ontem Possuelo, depois de uma longa audiência com Corrêa. "Esses interesses muitas vezes podem até se confrontar com interesses localizados." Possuelo saiu satisfeito da conversa com o ministro e disse que Corrêa, além de nunca ter feito qualquer pedido de nomeação na Funai, apoiou a sua posição. "Ele entendeu a situação e foi solidário comigo", elogiou Possuelo, no início da tarde, ao ser comunicado que ficaria no cargo.

Antes do incidente da semana passada, Possuelo esteve ameaçado de perder o cargo por pressões do senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ), que desejava indicar um nome para a presidência do órgão. Em seguida, veio o primeiro pedido político para preenchimento de cargos, enviados pelo Planalto. Na ocasião, Possuelo recusou as nomeações e ameaçou deixar o cargo.

Há dez dias chegou um pedido na Funai para a nomeação de políticos do PMDB para o Acre e Goiânia, onde Possuelo tem homens de sua confiança. O pedido veio do Palácio do Planalto, por intermédio do Ministério da Justiça. Na quinta-feira, recebeu um telefonema do Ministério cobrando as nomeações. Possuelo não preparou as portarias e redigiu o pedido de demissão entregue a Corrêa na manhã de sexta-feira.

Corrêa e Hargreaves discutiram a crise da Funai e concordaram que, pelo menos por enquanto, seria importante evitar as repercussões negativas de uma eventual saída de Possuelo da presidência do órgão.